**PERFIL DA VÍTIMA DE ACIDENTE DE TRÂNSITO NO BRASIL NOS ANOS DE 2018 A 2022**

Mayara Alyne da Silveira Alves¹.

¹Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares

(mayaraalves96@hotmail.com)

**Introdução:** O aumento de acidentes de trânsito no Brasil vem chamando a atenção de gestores e de grandes organizações, configurando uma crise de saúde global persistente no país, com motociclistas, pedestres e outros usuários se tornando vulneráveis ao risco agudo e crescente de situações de invalidez e morte, como exemplo, foram mais de 169.119 óbitos de vítimas de acidente de trânsito nos anos de 2018 a 2022. **Objetivo:** Investigar o perfil de vítimas de acidentes de trânsito nas diferentes regiões nos de 2018 a 2022. **Metodologia:** Um estudo ecológico foi conduzido com base nos dados de óbitos por causas externas no Brasil com enfoque para acidentes de transporte emitidos pelo DATASUS de 2018 a 2022. A análise descritiva, com foco no perfil das vítimas de acidentes de trânsito, utilizou medidas de tendência central (média), percentual e teste de qui-quadrado com auxílio do programa estatístico JASP (Jeffrey's Amazing Statistics Program) para análise dos dados. **Resultados:** Foi observado que a maioria das mortes - 54.653 acidentes -, ocorreram na região Sudeste, representando 32,3% das mortes, na sequência aparece a região nordeste com 51.804 (30,6%) e em terceiro lugar a região sul com 28.367 (16,8%). Dos dados analisados, 140.662 são pessoas do sexo masculino (83,2 %), 28.334 do sexo feminino (16,8%) e 123 vítimas tiveram o sexo ignorado (0,1%). Nos últimos anos, os motociclistas foram os que mais perderam a vida nas vias e rodovias, foram um total de 58.470 mortes, o que corresponde a 34,6% da amostra, em seguida os condutores de automóveis com 35.188 mortes, traduzindo 20,8% e, por fim, os pedestres com 27.589 óbitos representando 16,3% dos dados analisados. **Conclusão:** Este estudo confirmou uma alta prevalência de acidentes de trânsito na região sudeste envolvendo motociclistas do sexo masculino. Foi analisado que 55% das mortes são de usuários vulneráveis do trânsito, incluindo pedestres, ciclistas e condutores de veículos motorizados de duas e/ou três rodas, como motocicletas. A Segurança rodoviária enfrenta a falta de progresso no avanço dos padrões de segurança e fiscalização de leis, quadro que contribui para a crescente estatística.

Palavras-chave: Acidente de trânsito. Vítimas de acidente. Mortalidade.

Área Temática: Acidentes de Trânsito